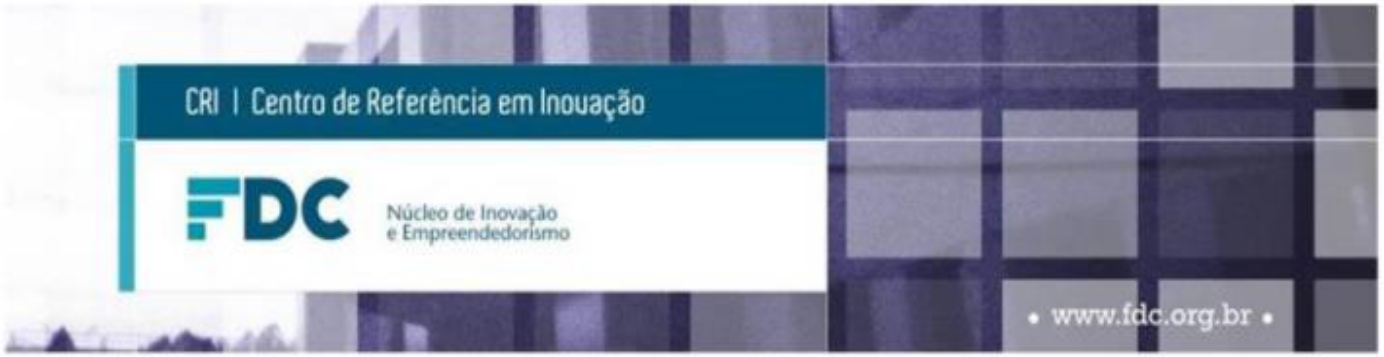
São Paulo, 18 de Junho de 2018
Campus FDC

Evento V

Inovação aberta e obtenção de resultados



FDC
Para ser relevante.

Introdução

O Centro de Referência em Inovação - Nacional, é uma iniciativa do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral (FDC). O CRI Nacional foi criado com o intuito de ser um espaço de diálogo, compartilhamento de ideias e práticas empresariais. Os encontros são bimestrais e apresentam painéis voltados para o tema da inovação, estimulando debates entre as empresas participantes, fomentando um ambiente relevante e desafiador, para a construção de uma comunidade nacional competitiva e inovadora.

EMPRESAS

Até três participantes por empresa. Executivos, interessados em inovação e competitividade vindos de diversos setores são os membros da comunidade.

FDC

Professores e pesquisadores do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, responsáveis por pesquisas e orientar debates entre os participantes..

CONVIDADOS

Participação de convidados de diversas áreas (consultoria, tecnologia e afins) para levar conteúdo prático ao grupo e fomentar as discussões.

Cronograma

Evento 05
Tema: Inovação aberta e obtenção de resultados

O CRI Nacional, no ciclo 2017-18 terá 5 eventos, compreendendo o período de 1 ano, com temas que desenvolvam o debate da inovação e competitividade na comunidade nacional, e como as empresas participantes podem desenvolver uma transformação cultural interna, para apresentar projetos inovadores e se tornarem organizações com crescimentos exponenciais.

27/09/2017
Transformação cultural e comportamental:
quais desafios para as organizações na busca pela inovação?

28/03/2018
Planejamento e gaps de execução em projetos de inovação:
quais pontos melhorar?

18/07/2018
Inovação aberta e obtenção de resultados:
como equilibrar a agenda entre as grandes empresas, governo, startups e universidades?

22/11/2017
Organizações exponenciais e o real contexto brasileiro.

23/05/2018
Design Thinking e gestão dos processos de inovação:
como resolver grandes problemas e testar novas ideias de forma simples.

Membros

O CRI Nacional é uma comunidade formada por executivos de empresas de diversos setores e regiões do país.

NOSSOS PATROCINADORES CICLO 2017/2018

Membros

Evento 05
Tema: Inovação aberta e obtenção de resultados

O CRI Nacional é uma comunidade formada por executivos de empresas de diversos setores e regiões do país.

APOIADORES E STARTUPS CICLO 2017/2018

empreendi na rede

Instituto Ayrton Senna

AEVD

endeavor BRASIL

HEKIMA

KUNUMI

MYLEUS BIOTECNOLOGIA

SBGC Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento

samplify

Insper

Raja Valley

5º EVENTO

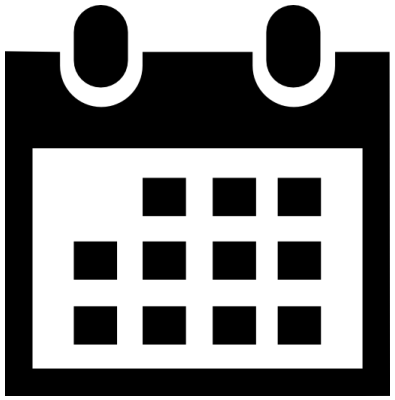
Inovação aberta e obtenção de resultados

Agenda

Evento 05
Tema: Inovação aberta e obtenção de resultados

O segundo evento do CRI Nacional apresentou a seguinte programação:

Agenda do dia	Início	Término
Recepção e café de boas vindas	08:30	09:00
Abertura do evento. Prof. Hugo Tadeu, FDC.	09:00	09:30
Como transformar a Andrade Gutierrez pela via da inovação aberta?. Glaucia Alves	09:30	11:00
Coffe Break.	11:00	11:30
Como justificar a importância da inovação aberta na MRV Engenharia? Felipe Cardoso	11:30	12:30
Almoço.	12:30	14:00
Painel de práticas. Mesa redonda com Glaucia Alves e Felipe Cardoso. Mediação do Prof. Carlos Arruda	14:00	15:00
Plano de ação: Quais ações de curto e longo prazo são necessárias?	15:00	16:00
Quais aprendizados? Reflexões provocadas pelo Professor Hugo Tadeu	16:00	16:30
Encerramento e *coffe end.*	16:30	17:00



Palestrantes e Convidados

Evento 05
Tema: Inovação aberta e obtenção de resultados

PALESTRANTES

Hugo Tadeu: Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Atuando no Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Coordenador do Centro de Referência em Inovação Nacional, tem experiência em projetos de pesquisa sobre indicadores de inovação, cidades inteligentes, energia, produtividade e cenários de longo prazo. Pós-Doutor em Simulação, pela Sauder School of Business, UBC.

Carlos Arruda: Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Gerente do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Na FDC, foi Diretor Executivo Adjunto de Parcerias Empresariais, Diretor de Relações Internacionais, Diretor Executivo do Conselho Internacional e Diretor de Desenvolvimento e Finanças, Diretor do Programa MBA Empresarial e Coordenador do Núcleo de Internacionalização e Competitividade.

Palestrantes e Convidados

Evento 05
Tema: Inovação aberta e obtenção de resultados

PALESTRANTES

Glaucia Alves: Superintendente de excelência e inovação da Andrade Gutierrez. Engenheira civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Produção Industrial, PhD e especialista em Open Innovation.

Felipe Cardoso dos Reis: Gerente de projetos sênior na MRV Engenharia, com 15 anos de experiência em: industria, processo de fabricação e design de produtos. Possui formação acadêmica em engenharia mecânica pela Universidade de Caxias do Sul, com especialização em gestão em processos e produtos em Inovação e com MBA em Administração e Gestão na FGV e FDC.

Report

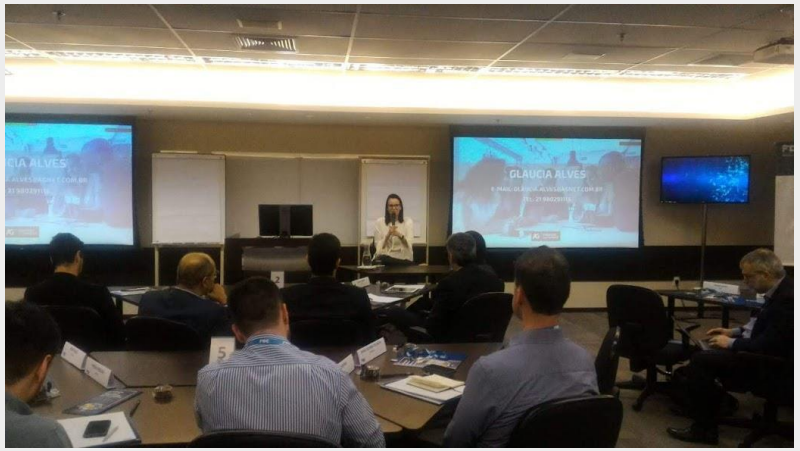
Abertura por Hugo Tadeu e Carlos Arruda

- ✓ O professor Carlos Arruda iniciou o evento, dando as boas-vindas aos parceiros do CRI Nacional, e compartilhou a Agenda do Rumos da Inovação, que acontecerá no dia 22 de agosto.

- ✓ Logo em seguida, o Hugo Tadeu, coordenador e responsável pelo CRI Nacional, agradeceu aos participantes do ciclo 2017-2018, e fez uma breve recapitulação dos painéis que tivemos no decorrer do Ciclo, os palestrantes, empresas apoiadoras e os temas que foram debatidos na FDC – SP.

- ✓ Para a finalização da apresentação, o professor apresentou o tema que foi discutido ao decorrer do dia, a importância da Inovação Aberta para a relevância das empresas brasileiras, e como os casos de sucesso da Andrade Gutierrez e da MRV Engenharia, podem ser inspiradores para a comunidade do CRI Nacional.

Report



Glaucia Alves – Como transformar a Andrade Gutierrez pela via da Inovação aberta?

- ✓ Gláucia inicia sua apresentação comparando a diferença entre os altos índices de produtividade dos setores, de forma geral, em relação aos baixos índices de produtividade do setor da construção civil, nas últimas décadas. Esse *gap,* diante do novo paradigma da Indústria 4.0, apresenta-se como uma grande oportunidade e vem resultando no crescente número de empresas com soluções tecnológicas eficientes para o setor de construção.

- ✓ Em seguida a palestrante fala das origens da atuação do departamento de Inovação na Andrade Gutierres, que começou em 2010, com uma abordagem *Lean* e influenciou na formação da visão estratégica do departamento.

- ✓ Após envolvimentos em escândalos nacionais anos atrás, a organização necessitou priorizar uma política de mudanças e reestruturação, para conseguir se reestabelecer no mercado. A inovação, assim, passou a ser um tema estratégico para a Andrade Gutierres.

Report

Glaucia Alves – Como transformar a Andrade Gutierrez pela via da Inovação aberta?

- ✓ Atualmente a empresa vem aumentando a competitividade pela inovação aberta promovendo uma cultura de inovação e de integração dos setores, em que os colaboradores não possuem lugares fixos de trabalho na empresa e trainees começam sua carreira atuando e aprendendo junto ao departamento de Inovação.

- ✓ Por fim, Gláucia apresenta o relacionamento da Andrade Gutierres com startups, em que vem sendo desenvolvido e executado um programa de aceleração de construtechs para realização de pilotos em larga escala. A escolha das startups para a incubação ocorreu após a realização Digital Day, evento que procurou estabelecer parcerias e contratações para a melhoria operacional de projetos de engenharia, materiais e equipamentos

Report

Felipe Cardoso – Como justificar a importância da inovação aberta na MRV Engenharia?

- ✓ O palestrante iniciou contextualizando a atuação da MRV, empresa com forte presença no setor da construção civil e a maior da América Latina, e o cenário da construção no Brasil, cuja demanda habitacional vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, com uma projeção de 29 milhões de unidades para 2040.

- ✓ Além disso, outra informação importante apresentada se refere ao FGTS, que também vem aumentando sua arrecadação; entretanto com uma projeção de estagnação. Esse dado é relevante para construtoras, uma vez que existe certa dependência deste fundo para o financiamento de moradia, principalmente das classes C e D.

- ✓ Essa dependência do FGTS, aliada a atrasos de produtividade do setor da construção civil, comparados a outros setores, configura uma oportunidade na perspectiva do palestrante.

Report

Felipe Cardoso – Como justificar a importância da inovação aberta na MRV Engenharia?

- ✓ Em seguida, Felipe apresenta a atuação do departamento de Inovação da MRV, que possui uma visão holística, ajudando na identificação de demandas, priorizando e viabilizando projetos, sendo projetos de aumento de produtividade das obras e melhoria da percepção do cliente sobre empreendimentos, dois importante focos.

- ✓ Felipe fala de alguns projetos de inovação que se destacaram na MRV e em seguida aborda programas de fomento de cultura de inovação. Para isso, o palestrante fala sobre programas anteriores, como o Maratona de Ideias, que contou com a contribuição de colaboradores da MRV na sugestão de ideias para empresa. Felipe fala sobre o atual programa em desenvolvimento na MRV, denominado Open Innovation Intraempreendedores, depois de dois anos consecutivos do projeto Maratona. Esse envolverá processos mais robustos, fomentando ideias com um escopo e informações sólidas para se transformarem em projetos

Report

Plano de ação: Quais ações de curto e longo prazo são necessárias?

- ✓ Para a finalização de um dia rico em inteiração e compartilhamento de ideias, sucessos e fracassos, foram formados 3 grupos, com participantes de diferentes empresas para poderem planejar ações de curto e longo para alavancarem as respectivas corporações. Foram apresentadas os seguintes requisitos e pilares implementação da Inovação Aberta.

- ✓ Grupo 1: O grupo acredita que existe uma resistência no mercado, pois as pessoas não estão preparadas para mudanças, e não se adaptam às mudanças sugeridas para alavancarem a eficiência, inovação e produtividade da empresa.

- ✓ Grupo 2: Levantaram a questão da mudança cultura, principalmente nas grandes corporações. Além disso, devem se abrir para parcerias, efetuarem e trabalharem em cima de críticas internas, muitas vezes se contrata o serviço de terceiros, para darem um diagnóstico que os funcionários da própria empresa já tinham percebido.

Report

Plano de ação: Quais ações de curto e longo prazo são necessárias?

- ✓ Grupo 3: Deve-se errar com agilidade, aprender com os erros e seguir em frente com novas ideias, novas propostas. Ouvir as demandas dos clientes, utilizando um plano estratégico, para assim atender as necessidades do mercado com agilidade.

Contatos dos organizadores

Hugo Tadeu
(Coordenador do CRI Nacional)
hugo.Tadeu@fdc.org,br

Igor Oliveira
(Pesquisador da FDC)
Igor.oliveira@fdc.org.br

Rodrigo Penna
(Pesquisador da FDC)
rodrigo.penna@fdc.org,br